

Confiança do BIRD

Porto Velho — “O interesse do Banco Mundial no Brasil é o de estimular o processo de desenvolvimento do país, ajudando na abertura de estradas, mais escolas, saúde e bem-estar social”, disse, ontem, nesta Capital, o chefe da divisão brasileira do Banco Mundial, Hendrick van der Heijden.

Segundo ele, os empréstimos do BIRD ao Brasil representam apenas 35% do custo total dos projetos. O custo do Polonoroeste, por exemplo, é de 1 bilhão 500 milhões de dólares, o que, em termos populacionais, seria de 1 mil 500 dólares para cada habitante. Esse programa abrange Mato Grosso e Rondônia. “O Brasil, como o maior tomador do Banco Mundial, merece toda a nossa atenção e o nosso respeito, afirmou o Sr Hendrick Heijden.

Hendrick Heijden manteve contatos com o Secretário de Planejamento, economista José Renato Uchoa, e com o presidente da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia (Codaron), quando foram tomadas medidas para a aceleração do programa de assentamento de colonos ao longo da BR-364 e fixadas normas para a etapa seguinte do plano.

Para a efetivação dessa meta, já foram contraídos empréstimos de 240 milhões de dólares para BR-364, 67 milhões de dólares para o projeto agrícola e mais 13 milhões de dólares para o projeto de saúde. “Vamos complementar agora, com mais 70 milhões, para o assentamento das primeiras 20 mil famílias”, assinalou Heijden.